

Relato de uma experiência: proposta de interação entre química e biologia no Ensino Médio de Jovens e Adultos

Ana Paula Lima Cerqueira¹ (IC)*, Camilla Gonçalves Bof Silva¹ (IC), Rosilene Siray Bicalho¹ (PQ)
anaquiuf@yahoo.com.br

¹Projeto de Ensino Médio de Jovens e Adultos - PEMJA - Colégio Técnico da UFMG, Av. Antonio Carlos n° 6627, Campus Pampulha, Belo Horizonte/MG, CEP 31.270-901

Palavras Chave: *educação de jovens e adultos, proposta pedagógica, interdisciplinaridade,*

Introdução

O Projeto do Ensino Médio de Jovens e Adultos (PEMJA) está implantando um currículo interdisciplinar, incluindo a concepção de que o aluno é sujeito ativo no ensino-aprendizagem. Portanto seus conhecimentos, suas experiências de vidas, seus interesses, condições e necessidades são pontos de partida para os diálogos que se estabelecerão no cotidiano do processo educativo.

Sabendo que os contextos das disciplinas se relacionam e não estão separados, e que, para se construir cidadãos críticos, é imprescindível que eles compreendam está relação. Desenvolvemos uma proposta pedagógica interdisciplinar, onde as disciplinas tradicionais são agrupadas em quatro áreas de conhecimento, constituindo a química e a biologia uma articulação e interseção de uma delas.

Resultados e Discussão

Trabalhamos com projetos investigativos tendo com tema central a ecologia. Os alunos formaram grupos, e discutiram e escolheram sub-temas, como chuva ácida, decomposição, água, borboleta, plantas, efeito estufa, entre outros. A partir desse trabalho coletivo de produção do conhecimento, discutimos conceitos como: pH, misturas, estados físicos da matéria, relações ecológicas, cadeia alimentar, noções ecológicas e outros.

Quando perguntamos aos alunos o que eles acharam dessa interação, percebemos que a maioria considerou boa e interessante, facilitando a compreensão dos fenômenos. Observamos que eles conseguiram perceber as relações existentes nos/entre seus projetos.

“O trabalho abriu minha mente, para coisas que desconhecia.” (Renilton Batista)

Alguns não gostaram, considerando estar meio confuso ou com conteúdos de ‘fora’, esperando por uma distinção clara das disciplinas química e biologia, e por mais conteúdos. Não entenderam que estávamos estudando o fenômeno e não as disciplinas.

“Um pouco confuso às vezes, não sei bem o que é o quê.” (Fabiana Regina)

30ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Em relação ao trabalho com projetos, os alunos relataram que dessa maneira, puderam: compreender melhor os sub-temas; interagir com o ambiente, os objetos, as idéias, sugestões e práticas; aprender e pesquisar; observar e constatar; ver relação entre as disciplinas tradicionais; colaborar e trabalhar.

“Como eu não estava acostumado de ir tão fundo, tive que quebrar alguns paradigmas.” (aluno).

Através dessa fala, observamos que alguns alunos romperam com a visão da educação tradicional, onde os conteúdos são ‘transmitidos’; para se inserirem nesse processo, onde o aluno e o professor caminham juntos, buscando soluções para os obstáculos que surgem.

“Amei, porque escrever, ler e copiar é muito cansativo e tendo um projeto a coisa muda de figura, é mais produtiva.” (Noemi Freitas)

Dentro do processo avaliativo, os alunos apresentaram seminários, quando observamos uma mudança da timidez inicial para uma maior segurança. Percebemos também, nas discussões que surgiram, o enriquecimento dos trabalhos em razão da intensa troca de experiências, contribuições, mas principalmente no ouvir e falar.

Os alunos elaboraram também um relatório sobre o trabalho escolhido, com toda a dificuldade da escrita, principalmente, quando em referência às suas discussões.

Conclusões

Percebemos que os alunos compreenderam a complexidade dos sub-temas, apesar de considerarem difícil no início. Eles caminharam e conseguiram vencer os obstáculos que surgiram.

Nós, professores, também aprendemos muito, a cada passo dado, pois é uma proposta nova e ousada. Aprendemos também, com as vivências dos nossos alunos e assim pudemos construir caminhos que refletiram na vida de cada um no futuro.

Agradecimentos

Aos nossos alunos e colegas do PEMJA, ao COLTEC/UFMG e à PROEX/UFMG.